



# HISTÓRIA

## BOLETIM PÓS-GRADUAÇÃO

PROGRAMAÇÃO ACADÊMICA 2024.2

### DISCIPLINAS 2024.2 | PÓS-GRADUAÇÃO

#### HIS 2149 - Seminários Especiais em Experiências e Conexões Culturais [Eletiva - Mestrado e Doutorado]

Tema: **Vidas escravas, vidas livres: trajetórias de vida como estratégia de ensino de História da África e da cultura afro-brasileira**

Prof.<sup>a</sup> **Crislayne Alfagali**

**3<sup>as</sup>, 16h - 19h** (Créditos: 3)

**Turma 2KA**

**Ementa:** A disciplina visa acompanhar trajetórias de vida de escravizados, libertos e livres que construíram, ao longo do tempo, estratégias de luta pela liberdade. Serão analisados contextos geográficos variados, do continente africano e americano, principalmente. As narrativas recolhidas advêm sobretudo da historiografia, mas também analisaremos processos, documentação civil e eclesiástica, autobiografias, iconografia e memórias. O objetivo é elaborar materiais didáticos que possam ser utilizados no ensino de História da África e da cultura afro-brasileira. Para tanto, discutiremos os desafios que apresentam as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana e suas implicações para o trabalho do/a professor/a-pesquisador/a.

#### **Bibliografia Principal**

Biografia de Mahommah Gardo Baquaqua. Tradução e organização: Lucciani Furtado. São Paulo: Editora Uirapuru, 2017.

A interessante narrativa da vida de Oludah Equiano. Tradução: João Lopes Guimarães Júnior, Vincent Carretta (Posfácio), Roteiro de leitura e notas: Carlos Silva Jr. São Paulo: Editora 34, 2022.

PEREIRA, Lígia Maria Leite. "Reflexões sobre história de vida, biografias e autobiografias". História Oral, v.3, 2000.

#### HIS 2148 - Seminários Especiais em Experiências e Conexões Culturais [Eletiva - Mestrado e Doutorado]

Tema: **A história como escuta: relendo Natalie Zemon Davis**

Prof. **Diego Galeano**

**4<sup>as</sup>, 16h - 19h** (Créditos: 3)

**Turma 2KA**

**Ementa:** O objetivo deste seminário é construir uma leitura panorâmica e aprofundada da obra da historiadora norte-americana Natalie Zemon Davis (1928-2023). Através de sua trajetória intelectual, iniciada na década de 1950 com uma tese de doutorado sobre a Reforma Protestante e os trabalhadores da imprensa de Lyon, é possível explorar problemas fundamentais da historiografia na segunda metade do século XX e no início do século XXI. Usando como fio condutor uma palestra de Davis sobre o “descentramento” narrativo como núcleo problemático da história social, as aulas serão estruturadas seguindo três viradas em seu trabalho. Esses deslocamentos, no entanto, não devem ser entendidos como momentos fechados e sucessivos, mas como ondas que surgem se superpondo com a anterior. Em primeiro lugar, o curso analisa a maneira como a autora (junto com outros historiadores, como E. P. Thompson) conversou com a antropologia em sua tentativa de explicar a experiência social dos camponeses, dos artesãos e do menu peuple na França do século XVI, prestando especial atenção a seus textos sobre os rituais de violência e o charivari. Essa primeira clivagem em seu trabalho é seguida por uma segunda que situa a categoria de “gênero” no centro de suas preocupações: um movimento que já é reconhecível em um dos ensaios que compõem o livro *Society and Culture in Modern France* (1975), continuado em *The Return of Martin Guerre* (1983) e em *Fiction in the Archives* (1987), e tendo como ponto de chegada a *Women on the Margins* (1995). Além de colocar a agência das mulheres no cerne do seu trabalho, ela concentrou cada vez mais sua atenção na possibilidade de compreender a estrutura literária das fontes históricas e na questão da “escuta” das vozes do passado. Por fim, o curso entra no descentramento geográfico que, para Davis, marcava as principais tendências da história social no início do século XXI. Sua

preocupação com a reconstrução de histórias de vidas que ocorreram “entre mundos” (Leo Africanus, Lazare Sainéan) permite traçar uma linha de continuidade entre as mulheres que ela escolheu estudar na década de 1990 e seus últimos livros, que construíram um diálogo (crítico) com diversas propostas contemporâneas de “histórias conectadas” e “histórias globais”.

### **Bibliografia Principal**

DAVIS, Natalie Z. O retorno de Martin Guerre. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1987.

DAVIS, Natalie Z. Culturas do povo: Sociedade e cultura no início da França Moderna. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1990.

DAVIS, Natalie Z. Nas margens: três mulheres do século XVII. São Paulo, Companhia das Letras, 1997.

DAVIS, Natalie Z. “Descentralizando la historia: relatos locales y cruces culturales en un mundo globalizado”, *Historia Social*, n. 75, 2013, p. 165-179.

### **HIS 2102 – Seminários Especiais em Teoria, Historiografia e História Intelectual [Eletiva - Mestrado e Doutorado]**

**Tema: Uma História Conceitual para o Atlântico Ibérico**

**Profª. Maria Elisa Noronha de Sá**

**3<sup>as</sup>, 13h - 16h** (Créditos: 3)

**Turma 2KB**

**Ementa:** O curso tem como principais objetivos: 1. refletir sobre as perspectivas teórico-metodológicas que conformam o campo de investigações da história dos conceitos e da história intelectual; 2. estudar a partir de uma perspectiva comparada e transnacional, os mais importantes conceitos, linguagens, vocabulários, discursos e metáforas políticas que circularam no mundo ibero-americano no século XIX. O recorte se centra especialmente na fase crítica de transição para a modernidade que se estende desde as últimas décadas do século XVIII até meados do século XIX, período que coincide com a fase crucial das revoluções de independência e das primeiras experiências de construção dos Estados nacionais. Inicia-se aí uma fase crítica de mudanças aceleradas que darão lugar a novas experiências de tempo e a um novo universo conceitual associado a um leque de experiências, expectativas e realidades políticas inéditas, transformando o continente em um vasto laboratório político, conceitual e constitucional. Será dedicada uma atenção especial à recuperação dos significados - em geral cambiantes e em disputa - de conceitos-chave como revolução, soberania,

república, nação, povo, civilização, que cimentaram os discursos e ideologias políticas do mundo ibero-americano no período, no contexto mais amplo de uma história atlântica.

### **Bibliografia Principal**

KOSELLECK, Reinhart. Futuro Passado: contribuição à semântica dos tempos históricos. Rio de Janeiro, Contraponto / PUC-Rio, 2006.

FERNÁNDEZ SEBASTIÁN, Javier. História Conceitual no Atlântico Ibérico. Linguagens, tempos, revoluções. Rio de Janeiro: Ed. PUC-Rio; São Paulo: Hucitec Editora; Madri: Fondo de Cultura, 2023.

JASMIN, Marcelo Gantus; FERES JR., João (Orgs.). História dos conceitos: debates e perspectivas. Rio de Janeiro: Editora PUC-Rio: Edições Loyola; IUPERJ, 2006.

### **HIS 2132 – Seminários Especiais em História da Arte e da Arquitetura [Eletiva - Mestrado e Doutorado]**

**Tema: O que é o contemporâneo? Tempo, espaço e política**

**Prof. Otávio Leonídio**

**4<sup>as</sup>, 13h - 16h** (Créditos: 3)

**Turma 2KA**

**Ementa:** O que é o contemporâneo? A pergunta tem sido colocada em diversos contextos e com propósitos diversos. Agamben, por exemplo, procurou respondê-la a partir das Considerações intempestivas de Nietzsche. Para o filósofo alemão, e em certa medida para Agamben também, ser contemporâneo é não se deixar devorar pela “febre da história”; é romper com a cultura histórica da “época” corrente e, assim, ser capaz de ver aquilo que só os verdadeiramente contemporâneos conseguem ver. Já no campo das artes, a categoria foi empregada como sucedâneo de “pós-moderno” – em ambos os casos, com o mesmo propósito: afirmar uma suposta superação da condição moderna. O curso irá se debruçar sobre uma multiplicidade de discursos do contemporâneo, procurando identificar e analisar as políticas do tempo que lhes subjazem – políticas que, como demonstra Foucault, são sempre também políticas do espaço.

### **Bibliografia Principal**

AGAMBEN, Giorgio. O que é o contemporâneo e outros ensaios. Chapecó: Argos, 2009.

NIETZSCHE, Friedrich. Segunda consideração intempestiva. Da utilidade e desvantagem da história para a vida. Rio de Janeiro: Relume Dumara, 2003.

DERRIDA, Jacques. “É preciso comer bem ou o cálculo do sujeito”. Revista Latino-Americana do Colégio Internacional de Filosofia, n. 3 (2018), p. 149-185.

FOSTER, Hal et al. “Questionnaire on ‘The Contemporary’”. October, v. 130 (Fall, 2009), p. 3-124.

## SEMINÁRIOS DE TESE E DE DISSERTAÇÃO

Os Seminários de Tese e de Dissertação consistem em atividades programadas relacionadas ao aprimoramento da formação acadêmica, ao desenvolvimento da pesquisa e à redação da dissertação ou da tese, numa relação mais direta entre o orientador, os docentes da linha de pesquisa e o orientando. Envolvem necessariamente o trabalho de orientação e a preparação para as etapas de avaliação dos resultados da pesquisa, previstas no regulamento interno, podendo incluir reuniões de leituras e discussão de textos e participação em debates e seminários.

Vale ressaltar que todos os Seminários de Tese e de Dissertação configuram um importante espaço de interação e discussão coletiva das pesquisas dos mestrandos e doutorandos, não apenas em suas respectivas linhas de pesquisa, mas igualmente no âmbito de espaços mais amplos em diálogo com as demais linhas de pesquisa do Programa e com pesquisadores de outros Programas de História e de áreas afins. De fato, os Seminários de Tese e de Dissertação pretendem se consolidar como lugar das práticas colaborativas que englobem as atividades dos laboratórios de pesquisa, dos seminários internos e externos e demais atividades acadêmicas do Programa. Além disso, os Seminários de Tese e de Dissertação visam ampliar os fóruns de discussão em torno das pesquisas docentes e discentes do programa.

Os professores orientadores indicarão aos seus respectivos orientandos as atividades vinculadas aos Seminários de Dissertação e de Tese.

### HIS 2166 – Seminários de Dissertação I [Obrigatória - Mestrado]

**Prof. Felipe Azevedo**

**2<sup>as</sup>, 16h - 19h** (Créditos: 3)

**Turma 2KA**

No curso de Mestrado, espera-se que os alunos participem, no segundo semestre, no âmbito dessa disciplina (Seminário de Dissertação I), das atividades organizadas pela linha de pesquisa, que podem incluir reuniões de leituras e discussão de textos e participação em debates e seminários.

### HIS 2171 - Seminário de Tese III [Obrigatória - Doutorado]

**Prof. Sergio Martins**

**2<sup>as</sup>, 16h - 19h** (Créditos: 3)

**Turma 2KA**

No curso de Doutorado, espera-se que os alunos participem, no quarto semestre, no âmbito dessa disciplina (Seminário de Tese III), das atividades organizadas pela linha de pesquisa, que podem incluir reuniões de leituras e discussão de textos e participação em debates e seminários.

## COORDENAÇÃO E SECRETARIA

Coordenador: Prof. João de Azevedo Dias Duarte

Coordenadora Adjunta: Prof<sup>a</sup>. Regiane Mattos [E-mail: [pghis@puc-rio.br](mailto:pghis@puc-rio.br)]

Secretária: Débora Evelyn Marques [Telefones: (21) 3527-1100 / 3527-1101 –

Tel. FAX: (21) 3527-1608]

## HORÁRIOS - DISCIPLINAS 2024.2 [MESTRADO E DOUTORADO]

	2ª FEIRA	3ª FEIRA	4ª FEIRA	5ª FEIRA	6ª FEIRA
13h - 16h		<b>HIS 2102 [ELETIVA]</b> Seminários Especiais em Teoria, Historiografia e História Intelectual Turma 2KB <b>Profª. Maria Elisa N. de Sá</b>	<b>HIS 2132 [OBRIGATÓRIA]</b> Seminários Especiais em História da Arte e Arquitetura Turma 2KA <b>Prof. Otávio Leonídio</b>		
16h - 19h	<b>HIS 2166 [OBRIGATÓRIA]</b> Seminário de Dissertação I Turma 2KA <b>Prof. Felipe Azevedo</b>	<b>HIS 2149 [ELETIVA]</b> Seminários Especiais em Experiências e Conexões Culturais Turma 2KA <b>Profª. Crislayne Alfagali</b>	<b>HIS 2148 [ELETIVA]</b> Seminários Especiais em Experiências e Conexões Culturais Turma 2KA <b>Prof. Diego Galeano</b>		
	<b>HIS 2171 [OBRIGATÓRIA]</b> Seminário de Tese III Turma 2KA <b>Prof. Sérgio Martins</b>				

## DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS (Sem Horário Fixo - SHF) VINCULADAS AOS PROFESSORES ORIENTADORES DE DISSERTAÇÃO OU TESES

**HIS 2168** - Exame de Qualificação | 0 cr | (3º, 4º e 5º períodos - Doutorado) | Turma 2KA | Prof. Eduardo Wright Cardoso

**HIS 2169** - Seminário de Tese I | (2º período - Doutorado) | Prof. João de Azevedo e Dias Duarte

**HIS 2173** - Seminário de Tese V | (6º período - Doutorado) | Prof. Henrique Estrada

**HIS 3000** - Dissertação de Mestrado | (3º e 4º períodos - Mestrado) | Turma 2KA | Profª. Regiane Augusto de Mattos

**HIS 3001** - Tese de Doutorado | (4º, 5º, 6º, 7º e 8º períodos - Mestrado) | Turma 2KA | Prof. Eduardo Wright Cardoso

**HIS 3200** - Estágio Docência na Graduação | (Bolsista/CAPES - 2º período – Mestrado) | Prof. Henrique Estrada

**HIS 3210** - Estágio Docência na Graduação | (Bolsista/CAPES - 2º período – Doutorado) | Profª. Crislayne Alfagali

**HIS 3220** - Estágio Docência na Graduação | (Bolsista/CAPES - 4º período – Doutorado) | Profª. Regiane Augusto Mattos